CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.709

**Para:** Segunda-feira, 13 de novembro de 2017

**Texto:** Salmo 16.1-6

“Tu, ó Senhor Deus, és tudo o que tenho. O meu futuro está nas tuas mãos; tu diriges a minha vida.” (**Sl 16.5)**

**És tudo o que tenho**

 A verdadeira liberdade começa quando colocamos nosso futuro nas mãos de Deus. Literalmente. O problema é nosso egoísmo natural de desejar ter tudo nas próprias mãos. De certa forma, somos ensinados que, para sobreviver neste mundo, precisamos ser espertos e não bobos.

 Mas, o que realmente ganhamos com essa ditadura do egoísmo e da esperteza? Somente ansiedade e perturbação. Nós nos desesperamos por não sermos aprovados no vestibular ou no concurso público. O mundo cai quando percebemos que não conseguimos evitar as rugas e o avanço da idade. Como mudar isso?

 O salmista diz: “Tu, ó Senhor Deus, és tudo o que tenho. O meu futuro está nas tuas mãos; tu diriges a minha vida” (Sl 16.5). Ele nos aconselha a deixar o futuro nas mãos de Deus. Quando isso acontece, percebemos que Deus é tudo o que temos. Redefinimos nossa vida a partir do amor dele, que foi revelado em Jesus. Hoje nós podemos afirmar que Deus é tudo o que temos, porque Cristo declarou: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mt 27.46). Hoje nosso futuro está nas mãos de Deus, porque Jesus abriu mão de sua glória e foi humilhado por nós no passado. Ganhamos um futuro com Deus porque Jesus perdeu tudo no passado.

 Com o futuro nas mãos desse Deus tão amoroso, podemos sofrer uma reprovação no vestibular e olhar novas rugas aparecendo, mas nada disso nos levará à ansiedade. Nada, absolutamente nada, nesta vida, nos tirará a paz que temos com Deus, por meio de Jesus, nosso Senhor, nosso presente, passado e futuro.

**Oremos:** Querido Deus, tu és tudo o que tenho e meu futuro está em tuas mãos. O que mais poderia eu desejar? Afoga meu egoísmo e faze-me viver livre de mim mesmo. Em Jesus, meu Salvador. Amém.

Pastor Mário Rafael Yude Fukue

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.710

**Para:** Terça-feira, 14 de novembro de 2017

**Texto:** Hebreus 10.11-18

**“**Depois ele diz: ‘Não lembrarei mais dos seus pecados nem das suas maldades’.” (**Hb 10.17)**

**Viver uma vida de verdade**

Nós definimos mentira como algo falso, uma inverdade. Mas, para muitos povos antigos a mentira era algo que era “não mais lembrado”. Saber disso parece bobeira, mas traz uma reconfortante luz quando lemos em Hebreus, capítulo 10, verso 17: “Deus diz: ‘Não lembrarei mais dos seus pecados nem das suas maldades.’” Percebe o conforto? Deus está dizendo que ele não se lembrará mais de nossos pecados, ou seja, ele transformará nossos pecados em mentira.

 Isso só é possível porque “Jesus Cristo ofereceu só um sacrifício para tirar pecados, uma oferta que vale para sempre” (Hb 10.12). A morte de Cristo na cruz é um fato tão absurdamente bom que é capaz de reduzir nossos pecados e maldades às cinzas! De tal forma que não se fará mais lembrança alguma deles, como se nunca tivessem sequer existido! A partir desse abençoado esquecimento de Deus, você é livre para viver uma vida de verdade, sob o poder e graça de Deus. Você é vocacionado para ver a verdade na vida do próximo, lembrando que Deus também dizimou os pecados dele.

 Vivemos uma vida de verdade porque Jesus precisou enfrentar o esquecimento de todos. Ele foi rejeitado e esquecido por todos e sofreu sozinho o castigo que era nosso. Ele precisou ser esquecido pelo próprio Deus Pai na cruz! Mas, no terceiro dia após a morte, ele foi ressuscitado, revelando que seu sacrifício havia verdadeiramente conquistado a salvação e o perdão para todos. Essa é a vida verdadeira!

**Oremos:** Querido Deus, ajuda-me a confiar, mesmo quando a confiança me faltar. Ajuda-me a viver a vida verdadeira, esquecendo os pecados dos outros, assim como tu esqueceste dos meus! Amém.

Pastor Mário Rafael Yude Fukue

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.711

**Para:** Quarta-feira, 15 de novembro de 2017

**Texto:** Marcos 13.1-8

“Então Jesus começou a ensiná-los. Ele disse: — Tomem cuidado para que ninguém engane vocês.” (Mc 13.5)

**Estrelas e vagalumes**

 Quem só consegue olhar para os vagalumes deixa de enxergar a beleza das estrelas. Realmente quando deixamos que assuntos triviais dominem nossas vidas, deixamos de olhar o panorama maior de nossa existência. Por que estamos aqui no mundo? Somente para trabalhar, estudar, comprar uma casa, ter filhos, emagrecer e torcer pelo nosso time? Perceba que o que mais nos tira o sossego e o sono são exatamente esses aspectos da vida: trabalho, estudo, casa, contas para pagar, beleza. Estamos muito vidrados nos vagalumes da vida e deixamos de olhar as estrelas.

 Os discípulos também estavam muito preocupados com os vagalumes da vida, e queriam a todo custo saber quais eram os sinais que antecederiam o retorno de Cristo. “Jesus começou a ensiná-los. Ele disse: — Tomem cuidado para que ninguém engane vocês” (Mc 13.5). Jesus revela que o mais importante é viver contemplando as estrelas. Não devemos nos preocupar tanto com sinais do seu retorno, pois não ficará pedra sobre pedra.

 Contemplar as estrelas significa ver que nossa vida não termina na sepultura, pois fomos destinados à eternidade. Quando Deus enviou seu Filho para morrer em nosso lugar, ele estava garantindo que seríamos para sempre seus filhos. Jesus se fez finito até a morte para nos dar vida infinita. Jesus foi apagado da terra dos viventes para que a luz do perdão e salvação brilhasse sobre nossas vidas.

Viu só? Se alguns vagalumes de nossas vidas deixarem de brilhar, não nos desesperaremos, pois a luz de Cristo brilha mais forte do que qualquer estrela. E, iluminados por Cristo, nenhuma luzinha ou vagalume nos enganará.

**Oremos:** Deus do amor eterno, que tua luz brilhe sobre nós eternamente. Concede-nos a capacidade de ver que nossas vidas não devem se concentrar tanto em coisas efêmeras, que passarão com o tempo. E faze-nos sempre contemplar o teu brilho na cruz de Cristo. Amém.

Pastor Mário Rafael Yude Fukue

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.712

**Para:** Quinta-feira, 16 de novembro de 2017

**Texto:** Salmo 16.7-11

“Por isso o meu coração está feliz e alegre, e eu, um ser mortal, me sinto bem seguro.” (**Sl 16.9)**

**Seguros, mesmo mortais**

É engraçado de ver! Junto do pai, uma criança sente-se poderosa, capaz de desafiar os mais bravos animais. Mas, é só perceber que o pai não está perto, que a criança abre o berreiro, começa a chorar. A confiança no pai faz a criança se sentir segura ao lado dele.

De forma parecida, todos nós podemos sentir a mais poderosa e confortante segurança, porque o Deus imortal está conosco. Foi assim que o salmista se sentiu ao escrever: “Por isso o meu coração está feliz e alegre, e eu, um ser mortal, me sinto bem seguro” (Sl 16.9).

Com Deus ao nosso lado, nada pode nos tirar a segurança. Podemos perder tudo nesta vida - bens, dinheiro, família, carreira, trabalho – mas jamais perderemos a presença de Deus e seu amor, pois ele mesmo disse: “Eu nunca os deixarei e jamais os abandonarei” (Hb 13.5). Mesmo quando nossas vidas são atingidas por tragédias, Jesus chora conosco como ele chorou com Maria, irmão de Lázaro. Por isso podemos também confessar com o salmista: “A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre” (Sl 16.11).

Jesus chorou a morte mais amarga de todos para nos devolver o riso e a alegria. Jesus sofreu a nossa dor e pagou nosso pecado para nos dar vida e perdão. Foi assim que ele nos protegeu do poder da morte e nos livrou do caminho da condenação. E esses presentes ninguém pode nos tirar, nem a morte, Diabo ou tragédias. A presença de Deus nos encherá de alegria e felicidade para sempre.

**Oremos:** Amado Jesus, somos iluminados e aquecidos pelo teu amor e tua luz! Graças te damos por tudo isso, querido Salvador! Usa-nos para cultivar felicidade genuína e eterna no coração de nosso próximo. Amém.

Pastor Mário Rafael Yude Fukue

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.713

**Para:** Sexta-feira, 17 de novembro de 2017

**Texto:** Daniel 12.1-3

“Mas nesse tempo serão salvos todos os do povo de Deus que tiverem os seus nomes escritos no livro de Deus.” (Dn 12.1)

**Nome no livro de Deus**

 “Passei!”, exclamam aqueles que leem seus nomes na lista dos que foram aprovados num vestibular ou concurso público. E logo dividem a alegria com a família e amigos. Por isso pululam por aí faixas nas casas e publicações nas redes sociais informando a façanha de quem foi aprovado. Mas, e qual o sentimento de quem é reprovado? Frustração e sentimento de incapacidade, muitas vezes. A falta do nome na lista parece ser um duro golpe na autoestima.

 O profeta Daniel fala sobre um livro, parecido com um processo seletivo. Ele escreve: “Mas nesse tempo serão salvos todos os do povo de Deus que tiverem os seus nomes escritos no livro de Deus” (Dn 12.1). Nossa primeira impressão é bem ruim sobre esse texto. Parece que o profeta se refere a um tipo de vestibular espiritual em que só é aprovado quem merece. Se isso fosse verdade, ninguém teria seu nome no livro de Deus, pois ninguém realmente merece. “Todos pecaram”, escreve o apóstolo Paulo. “Não há ninguém que faça o bem”, esbraveja o salmista. Se a salvação fosse um vestibular, todos seríamos reprovados.

 Nosso nome está no livro de Deus por mérito único de Jesus. Ele merecia toda glória e louvor e, mesmo assim, se humilhou ao morrer como um criminoso para salvar a humanidade ingrata e decaída. Nosso nome está no livro de Deus porque, ao morrer na cruz, Jesus foi retirado da vida e da comunhão com o Pai. Podemos vibrar, gritando “fui salvo”, “passei”, porque ele morreu, clamando: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!” (Lc 23.46). Seu grito de morte é a nossa garantia de vida.

 **Oremos**: Amado Deus, fomos aceitos por ti graças aos méritos e morte de Cristo. Ele morreu na cruz e sofreu a nossa morte, dando-nos, dessa forma, vida, perdão e salvação! Amém.

Pastor Mário Rafael Yude Fukue

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.714

**Para:** Sábado, 18 de novembro de 2017

**Texto:** Hebreus 10.18-25

“Por isso, irmãos, por causa da morte de Jesus na cruz nós temos completa liberdade de entrar no Lugar Santíssimo.” (Hb 10.19)

**Abrindo a porta da geladeira**

 Que coisa maravilhosa é chegar na casa de alguém e sentir a liberdade de ir abrindo a geladeira. É o tipo de intimidade que temos com pessoas muito próximas. Que coisa boa é receber alguém em casa e não ter que se preocupar com etiqueta e outros protocolos. “Você é de casa, se vira aí, pode abrir a geladeira e se servir.”

 Mas, ainda mais maravilhoso é saber que podemos fazer isso na presença de Deus! Temos a liberdade de entrar na presença de Deus, no mais santo lugar, e abrir a geladeira! Infelizmente muitas pessoas ainda não sabem disso. Sentem-se distantes de Deus e pensam que ele não se interessa muito pelas vidas de quem vive neste mundo. Realmente, quando analisamos nossa vida com sinceridade, reconhecemos que somos uma bagunça ambulante, cheios de pecados, e não merecemos ter nenhum tipo de intimidade com Deus.

 Como, então, ficar íntimo de Deus? Como entrar na casa do Pai e abrir a geladeira? Em primeiro lugar, é Deus que vem até nós. Ele constrói verdadeira intimidade conosco ao enviar seu Filho para habitar entre a humanidade. Cristo viveu a nossa vida, sofreu a nossa dor e morreu a nossa morte. Não há ninguém mais íntimo de nós do que ele! Por causa da morte dele em nosso lugar, nós podemos entrar na casa do Pai! Somos transformados em filhos de Deus porque Jesus se fez peregrino e estrangeiro em nosso lugar. Somos da casa de Deus, porque Jesus abandonou a presença do Pai a fim de morrer para pagar por nossos pecados.

 Por causa de Cristo, o Pai está sempre de braços abertos e geladeira cheia para nos dizer: “Venha, filho e filha, você é de casa. Abra a geladeira e se sirva de perdão, vida, salvação e paz. Fique à vontade na casa do seu Papai”.

**Oremos**: Querido Papai, que bom é se sentir em casa na tua santa presença! Obrigado por nos presentear com perdão e vida, mesmo sem merecermos. Obrigado por enviar Jesus para morrer a nossa morte. Amém.

Pastor Mário Rafael Yude Fukue

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.584

**Para:** Domingo, 19 de novembro de 2017

**Texto:** Marcos 13.9-13

“Todos odiarão vocês por serem meus seguidores, mas quem ficar firme até o fim será salvo.” (Mc 13.13)

**Esquecimento**

 Quanto de nossas vidas são dedicadas a impressionar os outros? Muitos jovens iniciam namoros, muitos casais pensam em ter filhos e muitas pessoas arrumam suas casas preocupados com a opinião e aprovação dos outros. Gostamos de sentir a admiração dos outros. O problema é que esse desejo nos faz escravos da opinião dos outros.

 Mas, o apóstolo Paulo foi libertado dessa prisão. Ele era o mais respeitável fariseu e líder judeu, mas abandonou sua fama para seguir Jesus. Por isso ele escreve que não se preocupa com o tribunal das opiniões alheias nem com a opinião dele sobre ele mesmo. Para ele, a única opinião que importa é a de Deus. Jesus nos prepara dizendo: “Todos odiarão vocês por serem meus seguidores, mas quem ficar firme até o fim será salvo” (Mc 13.13).

 Jesus nos torna livres da opinião humana, seja nossa própria ou a dos outros, nos revelando que a opinião de Deus por nós é a melhor possível. Deus nos vê como seus filhos amados, perdoados e libertos de pecados, capazes de amar a ele e ao próximo. “Ué?”, talvez você se espante, “Eu sou tudo isso?” Por nossa própria natureza nós somos realmente um poço de erros e pecados. Mas, o que transforma a visão de Deus é a obra de seu Filho, Jesus Cristo. Para Deus nos enxergar de forma tão positiva, Jesus foi julgado da pior forma possível. Essa é a grande boa notícia! Jesus assumiu nossos pecados, carregando-os na cruz, e nós assumimos a sua santidade e somos completamente salvos e perdoados!

 Por tudo isso, quando formos perseguidos e odiados por causa do amor de Deus, não teremos receio algum. Não teremos medo do ódio dos outros, pois o amor de Deus nos fortalece e nos faz ficar firmes até o fim.

**Oremos**: Pai, tu nos enxergas da melhor forma porque Jesus foi julgado da pior forma. Concede-nos o dom de esquecermos de nós mesmos e da opinião dos outros para levarmos a boa notícia a todos. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Mário Rafael Yude Fukue

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.715

**Para:** Segunda-feira, 20 de novembro de 2017

**Texto:** Salmo 93

“O Senhor Deus é Rei. Ele está vestido de majestade e coberto de poder. A terra está firme no seu lugar e não pode ser abalada.” (Sl 93.1)

**Certeza em Deus**

De tempos em tempos temos notícia de algum desastre de causa natural, como terremotos e enchentes que chocam o mundo todo. A sensação que temos é de falta de controle. Essa sensação piora quando algum desses desastres acontece em nosso país e, por vezes, conosco mesmo. Esse tipo de situação torna evidente uma fraqueza que todos temos: a insegurança.

 Sempre que alguma coisa em nossa vida foge do nosso controle, a sensação que temos é de insegurança, pois nosso universo todo é abalado, nossa confiança em nós mesmos fica abalada, e a confiança em Deus fica abalada, pois o controle da nossa vida não está em nossas mãos. Mas é justamente nesses momentos que devemos ser lembrados que, na verdade, o controle e o governo de nossas vidas estão sempre nas mãos de Deus.

O Salmo 93.1 diz: “O Senhor Deus é Rei. Ele está vestido de majestade e coberto de poder. A terra está firme no seu lugar e não pode ser abalada”. Deus é o senhor da nossa vida e podemos ter a mais absoluta certeza de que ele quer o nosso bem. Como podemos ter certeza disso? O próprio Deus, em Jesus Cristo, se fez homem para nos salvar e assim nos dar a certeza de que temos um Rei. Por isso, nossa vida não será abalada, mesmo que a percamos aqui, pois a vida eterna está garantida em Cristo.

**Oremos:** Pai celestial, fortalece nossa fé em ti, em teu Filho Jesus, e no Espírito Santo, para que sempre saibamos que, por mais que nossa vida pareça abalada, tu estás no governo e queres a nossa salvação. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.716

**Para:** Terça-feira, 21 de novembro de 2017

**Texto:** Marcos 13.32-37

“Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.” (Mc 13.32)

**Certeza na incerteza**

Existe um ditado popular que diz que existem duas coisas certas na vida: os impostos e a morte. Não precisamos concordar com esse ditado, mas podemos aprender com ele. O ditado ressalta que há coisas que estão fora do nosso controle e vão inevitavelmente acontecer. Algumas coisas nós temos noção de quando acontecerão, como os impostos, mas de outras coisas, como a morte, não. Mas, mesmo assim, sabemos que a morte vem.

É sobre essa incerteza, dentro de uma certeza, que Jesus está falando no evangelho de Marcos, capítulo 13, versículo 32: “Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai” (Mc 13.32). O texto está no final de um sermão profético de Cristo sobre o fim e sobre a sua volta. Ele diz que todos os sinais do fim dos tempos anunciarão que tudo terminará logo, mas assim como a morte, não se sabe quando será. Isso simplesmente ocorrerá, e nem o próprio Filho sabe quando.

Saber de tudo isso que Jesus diz é aprender a realmente deixar que Deus esteja no comando de nossas vidas. Por mais que falar em fim do mundo e em morte possa ser algo que cause medo, ou angústia, ou mesmo dor em nós, ainda assim falar sobre o fim significa lembrar que estaremos plenamente com Cristo, e em Cristo a morte não é mais a certeza, e sim a ressurreição. E o fim do que conhecemos não é mais o fim, e sim novo céu e nova terra.

**Oremos:** Ó Senhor Deus, tu que és Senhor de tudo, pedimos que sejas também Senhor de nossas vidas. Quando as incertezas vierem nos assombrar, ilumina nossos caminhos para que sempre saibamos que a tua verdadeira vontade é que sejamos salvos por meio da obra de teu Filho Jesus Cristo. Por amor desse teu Filho Jesus Cristo, escuta nossa oração. Amém.

 Pastor Daniel Barreira Alves

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.717

**Para:** Quarta-feira, 22 de novembro de 2017

**Texto:** 1 Timóteo 2.1-4

“Ele quer que todos sejam salvos e venham a conhecer a verdade.” (1Tm 2.4)

**Oremos por todos**

É muito comum que opiniões políticas diferentes aflorem sentimentos e ações radicais em boa parte das pessoas. Muitos se alteram quando alguém externa uma posição diferente sobre algum assunto relacionado à política. Alguns podem até julgar o caráter de alguém baseado em sua posição. É normal ouvir em conversas frases como: “Como pode fulano dizer que é cristão e gostar desse ou daquele partido?”.

Nós podemos ter uma posição política, mas Paulo lembra na sua primeira carta a Timóteo, no capítulo 2, que, independentemente de quem esteja no poder, devemos orar por essas pessoas e para que elas possam chegar a conhecer a salvação em Cristo Jesus. Aliás, devemos orar por todas as pessoas, não importam as diferenças que possam existir. Devemos orar mesmo por aquelas pessoas que têm uma posição política diferente da nossa.

Paulo diz claramente no versículo 4: “Ele (Deus) quer que todos sejam salvos e venham a conhecer a verdade”. Jesus não fez sua obra redentora para que as pessoas simplesmente tenham uma opinião sobre ela, mas para que sejam salvas através da fé nessa obra salvadora. Por isso todos devem ser lembrados em nossas orações, amigos e inimigos, políticos, governantes, autoridades, pessoas com a mesma opinião que nós e pessoas com opiniões diferentes, pois Deus quer que todos sejam salvos e conheçam a verdade.

**Oremos:** Senhor Deus, nosso querido Pai, pedimos que estejas com todas as pessoas que fazem parte da nossa vida, tanto aquelas que dependem de nós, como pessoas das quais nós dependemos, sejam do nosso governo, trabalho, estudo ou igreja. Que todos conheçam a tua maravilhosa graça e teu perdão. Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.718

**Para:** Quinta-feira, 23 de novembro de 2017 – Ação de graças

**Texto:** Salmo 65

“Pessoas de toda parte virão te adorarpor causa dos seus pecados. As nossas faltas nos deixam derrotados, mas tu nos perdoas.” (Sl 65.2-3)

**O maior presente**

Quando crianças, somos todos ensinados a agradecer por tudo o que ganhamos. Esse ensino nos segue a vida toda, e agradecemos sempre que ganhamos alguma coisa. No Dia de Ação de Graças não é diferente. Somos gratos a Deus por tudo o que ganhamos em seu infinito amor. Inclusive somos gratos pela salvação. Mas nós temos real noção do tamanho do presente que ganhamos?

O Salmo 65 descreve muito bem que, tudo o que acontece no mundo, acontece por causa do poder de Deus. Desde as montanhas estarem em seu lugar até a chuva que cai e os pastos crescendo nos campos, tudo isso acontece por causa do poder de Deus e nós agradecemos a Deus por manter o mundo para que cada um de nós viva nele. Mesmo assim, a grandeza de tudo o que Deus fez por nós não estaria completa se esquecêssemos do perdão. Por isso o salmista anuncia: “Pessoas de toda parte virão te adorarpor causa dos seus pecados. As nossas faltas nos deixam derrotados, mas tu nos perdoas” (Sl 65.2-3).

Toda a nossa vida seria vazia sem o perdão que Deus nos concedeu em Cristo Jesus. Mesmo que aproveitássemos todas as maravilhas da criação, não conheceríamos o que é a verdadeira alegria e amor sem o perdão, pois o amor de Deus só pode ser conhecido plenamente através do maior presente que nós já ganhamos, que é o perdão que Deus nos deu em Cristo, com sua morte e ressurreição. E é somente através desse amor que o ser humano pode saber quem realmente é Deus. É por causa desse perdão que o salmista diz que muitos vão adorar a Deus. Que alegria poder conhecer esse Deus que tanto nos ama!

**Oremos:** Senhor Deus, obrigado por nos amares entregando teu Filho para morrer e ressuscitar, e garantir o perdão para todos nós que somos pecadores. Que cada vez mais pessoas conheçam o teu grande amor. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.719

**Para:** Sexta-feira, 24 de novembro de 2017

**Texto:** Isaías 51.4-6

“O céu desaparecerá como fumaça, a terra ficará gasta como uma roupa velha, e os seus moradores morrerão como se fossem moscas.” (Is 51.6)

**Salvação para sempre**

Todo nós sabemos que nossa vida é breve. O rei Davi diz: “Tu sabes, ó Senhor, que tanto os nossos antepassados como nós passamos pela vida como estrangeiros, como pessoas que estão de passagem. Os nossos dias são como uma sombra que passa, e não podemos escapar da morte” (1Cr 29.15). Nós mesmos reparamos nisso. Se alguém tem um conhecido que faleceu com sessenta anos, pensamos que aquela pessoa morreu nova. Todo final de ano, é comum ouvirmos: “Nossa, o ano já acabou e eu nem percebi!” De fato, toda vida é breve, e isso pode nos causar medo, principalmente quando refletimos sobre como está a nossa vida.

Mas essa brevidade não vai mudar. Não se poderá protelar o fim das coisas quando ele vier, e pensando bem, será que vale a pena querer colocar essa data cada vez mais para frente? O texto de Isaías 51.6 diz: “O céu desaparecerá como fumaça, a terra ficará gasta como uma roupa velha, e os seus moradores morrerão como se fossem moscas.” (Is 51.6). Esse texto não tem como propósito nos alarmar diante da brevidade da vida, muito pelo contrário, ele nos consola. Não importa que dificuldade possa aparecer em nossa vida: ela terá um fim. Mesmo que estejamos passando por sofrimento, dor e medo, tudo isso terá um fim, pois o que durará para sempre é a salvação e a justiça de Deus. A salvação que foi conquistada para todos nós na cruz é a garantia da vida eterna para todos que estão em Cristo Jesus.

Não desanimemos quando as dificuldades vierem em nossa vida, pois elas terão fim, mas o amor de Deus, não.

**Oremos:** Querido Deus, sabemos que nossa vida passa em um piscar de olhos, mas pedimos que, pelo teu Espírito Santo, nosso coração seja tocado e desviemos o olhar da nossa vida para tua salvação. Por Jesus Cristo. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.720

**Para:** Sábado, 25 de novembro de 2017

**Texto:** Apocalipse 1.4-8

“Ele nos ama, e pela sua morte na cruz nos livrou dos nossos pecados.” (Ap 1.5)

**Aquele que nos ama**

Jesus é chamado por muitos nomes e títulos na Bíblia e todos eles destacam algum aspecto da obra de Jesus por nós. Cristo, por exemplo, significa ungido, alguém que foi separado para um serviço especial. Jesus foi separado para ser nosso salvador.

O texto do primeiro capítulo do livro de Apocalipse também nos apresenta vários nomes de Jesus como: testemunha fiel, o primeiro Filho, entre outros. Uma das maneiras usadas por João em Apocalipse para se referir a Jesus é “aquele que nos ama”. No versículo 5 lemos: “Ele nos ama, e pela sua morte na cruz nos livrou dos nossos pecados”.

É interessante pensar no amor de Jesus como uma qualidade que não ficou presa no tempo de sua crucificação e ressurreição, mas continua presente em nossas vidas. O sangue de Jesus que nos libertou da prisão do pecado e da condenação certa nos tornou livres, nos tornou salvos. Nós não fomos amados por Deus, mas somos amados por Deus. Essa é a característica de Jesus que nos molda até hoje e faz com que sejamos aqueles que falam desse amor para que todos os que tiverem ouvidos, ouçam sobre sua maravilhosa notícia de paz. É esse Deus amoroso que é anunciado, pois somente nele há salvação.

Ele nos ama! Que cada vez mais pessoas possam conhecer o amor de Deus que foi revelado em Cristo Jesus.

**Oremos:** Senhor Deus, nosso Pai amoroso. Sabemos que toda a obra salvadora de Jesus foi por nós. Concede que sempre possamos lembrar desse amor sem tamanho que foi demonstrado por teu Filho em nosso favor e que nossa vida seja um grande anunciar desse amor a todos ao nosso redor. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.585

**Para:** Domingo, 26 de novembro de 2017

**Texto:** Marcos 13.33-37

“Vigiem e fiquem alertas, pois vocês não sabem quando chegará a hora.” (Mc 13.33)

**Estando vigilantes**

Quando compramos alguma coisa que precisa ser entregue em nossa casa, nós geralmente nos programamos para receber a encomenda. Há algumas lojas, inclusive, que até agendam o horário de entrega da encomenda. Mas, mesmo assim, temos que ficar em casa aguardando a chegada do produto. Se tivéssemos a capacidade de prever o futuro, saberíamos a hora exata da chegada da encomenda, e não precisaríamos gastar um dia inteiro esperando, mas não temos essa habilidade, e precisamos aguardar.

Se coisas simples já exigem que estejamos de guarda, alertas, quanto mais coisas que Deus nos diz. O texto do evangelho de Marcos, no capítulo 13, a partir do versículo 33, mostra o fim do sermão profético que Jesus fez. Ao longo desse discurso ele fala sobre perseguições, guerras e rumores de guerras, ódio, a grande tribulação, sofrimento, a vinda do Filho do homem. Tudo isso são sinais, mas quando realmente todas essas coisas acontecerão, somente o Pai sabe. Jesus nos diz: “Vigiem e fiquem alertas, pois vocês não sabem quando chegará a hora” (Mc 13.33).

Quando lemos o capítulo 13 do evangelho de Marcos podemos ficar preocupados, pois não resta muita coisa para fazermos diante de todos esses avisos. Aliás, não temos capacidade para fazer nada diante dessas situações, mas Jesus não nos deixa sem alternativa. No final de seu sermão ele diz: “Fiquem atentos, vigiem e orem”. Vigiar aqui não é olhar o jornal todo dia e fazer uma lista de coisas que foram ditas por Cristo e já estão acontecendo, mas é ter fé na obra de Jesus e pedir que ele esteja ao nosso lado quando o momento chegar. Vigiar é estar atento e estar atento é estar em Cristo.

**Oremos:** Senhor Deus, querido Pai, não sabemos o dia nem a hora do fim, mas pedimos que fortaleças nossa fé a fim de que estejamos preparados. Em nome de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor. Amém.

Pastor Daniel Barreira Alves